



**PERCEPÇÃO E USO DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS POR ACADÊMICOS
DO CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE/UFCG.**

Karinne Silva Lúcio¹, Júlia Beatriz Pereira de Souza²

RESUMO

O ingresso, a permanência e a finalização da formação universitária são fatores que podem refletir e impactar a qualidade de vida dos estudantes e incide sobre os jovens a necessidade de buscar novas amizades e tentar adaptar-se à atual rotina de compromissos. No contexto da vida acadêmica, incidem preocupações relacionadas à saúde sexual envolvendo a perspectiva da reprodução, no tocante a gravidez não planejada, e por outro lado a vulnerabilidade frente às infecções sexualmente transmissíveis. Propôs-se investigar a percepção e uso de métodos contraceptivos por acadêmicos do Centro de Educação e Saúde/UFCG no contexto da saúde sexual, com o propósito de auxiliar em subsídios para o planejamento de ações educativas de prevenção. Trata-se de um estudo transversal, qualitativo do tipo descritivo, conduzido junto aos discentes do Centro de Educação e Saúde (CES/UFCG) Campus Cuité-PB. A coleta de dados ocorreu no período de novembro de 2023 a julho de 2024. A amostra foi composta por 233 estudantes que estavam matriculados nos cursos ofertados do CES – UFCG. Os dados da população acadêmica do Centro de Educação e Saúde (CES/UFCG), demonstrou prevalência do sexo feminino (63,09%). Foi averiguado que a amostra apresentou predominâncias: quanto a orientação sexual 86,02% são heterossexuais; 93,39% apresentam em estado civil solteiro (a); 41,84% cursam farmácia; e 30,87% da amostra estava no 3º período do curso. Os métodos mais conhecidos são o preservativo masculino, selecionado no questionário por 92,70% dos estudantes da amostra, seguido do contraceptivo oral (89,27%) e da pílula do dia seguinte (88,84%). Adicionalmente, 81,99% assinalaram que há contraindicações quanto ao uso do anticoncepcional hormonal oral: e 90,38% negaram a prevenção de IST por anticoncepcional; 76,25% afirmam conhecer os riscos associados ao uso de contraceptivos hormonais. Assim, é notável que os estudantes, de maneira geral, apresentaram percepção positiva sobre o uso e conhecimento dos métodos contraceptivos, contudo, ações de educação em saúde devem ser permanentes para levar informações corretas para o maior número de pessoas e assim contribuir com a prevenção em saúde.

Palavras-chave: Métodos contraceptivos, Saúde sexual, Vida acadêmica.

¹Aluno do Curso de Bacharelado em Farmácia, Unidade Acadêmica de Saúde, UFCG, Cuité, PB, e-mail: karinne.silva@estudante.ufcg.edu.br

²Doutor, Professor, Unidade Acadêmica de Saúde, UFCG, Cuité, PB, e-mail: julia.beatriz@professor.ufcg.edu.br



**CONTRACEPTIVE METHODS PERCEPTION AND USE BY STUDENTS AT THE
CENTER FOR EDUCATION AND HEALTH/UFCG.**

ABSTRACT

The entry, persistence, and completion of university education are factors that can reflect and impact students' quality of life, and it requires young people to seek new friendships and adapt to the current routine of commitments. In the academic context, concerns related to sexual health arise, including the perspective of reproduction concerning unplanned pregnancies, and on the other hand, the vulnerability to sexually transmitted infections. The study aims to investigate the perception and use of contraceptive methods among students at the Center for Education and Health/UFCG in the context of sexual health, with the objective of providing insights for planning preventive educational actions. This is a cross-sectional, descriptive, quali-quantitative study conducted with students of the Center for Education and Health (CES/UFCG) at the Cuité-PB campus. Data collection took place from November 2023 to July 2024. The sample consisted of 233 students enrolled in the courses offered by CES – UFCG. Data from the academic population at the Center for Education and Health (CES/UFCG) showed a predominance of females (63.09%). The sample displayed the following characteristics: 86.02% identified as heterosexual; 93.39% were single; 41.84% were pharmacy students; and 30.87% were in the 3rd semester of their course. The most well-known methods are the male condom, selected by 92.70% of the students in the sample, followed by oral contraceptives (89.27%) and the morning-after pill (88.84%). Additionally, 81.99% indicated that there are contraindications for the use of oral hormonal contraceptives; 90.38% denied that contraceptives prevent STIs; 76.25% claimed to be aware of the risks associated with the use of hormonal contraceptives. Thus, it is notable that students generally have a positive perception of the use and knowledge of contraceptive methods. However, continuous health education initiatives are essential to provide accurate information to a broader audience, thereby contribute to health prevention.

Keywords: Contraceptive Methods, Sexual Health, Academic Life.